

Millennium
bim

AQUI CONSIGO

mediaFAX

Maputo, Terça-feira, 19.07.22 *Nº 7622

SOMOS
O MELHOR
BANCO DIGITAL

AQUI CONSIGO INOVAR

Mais informações num Balcão
Millennium bim e em
www.millenniumbim.co.mzINNOVATORS
2021Millennium
bimDe segunda a sexta, um diário no seu fax ou e-mail * Propriedade e edição: *mediacoop SA*

* Editor: Fernando Mbanze * Sede: Av. Amilcar Cabral, n.º.1049 - C.P. 73 * Maputo-Moçambique

Telfs: 21301737/327631 ou 823171100, 843171100 *Fax:21302402 * E-mail: mediafax@mediacoop.co.mz *INTERNET: www.savana.co.mz

Delegação na Beira: Prédio Aruãgua, n.º. 32 - Apartamento A - 1.º Andar *Telef. & Fax 23327957 * C.Postal 15

Assinaturas mensais - Ordinária: 20 USD* Institucional: 35 USD* Embaixadas e ONG's estrangeira: 50 USD - Outras moedas ao câmbio do dia

Portagens, combustíveis e sustentabilidade do transporte público**Calculadora não sai da mão****- De Maputo a Beira, os transportadores devem pagar em um total de nove portagens, sem direito a qualquer desconto**

(Maputo) Os transportadores de passageiros de longo curso [inter-provincial] começaram a cobrar, na sexta-feira da semana passada, novas tarifas de passagem por passageiro, mas o alto custo do combustível e o “cancro das portagens”, segundo sua linguagem, continuam a obrigá-los a manter a calculadora na mão.

Entre os transportadores é consensual a ideia de que o aumento das tarifas, em vigor desde 15 de Julho corrente, não consegue cobrir o enorme “buraco” já aberto pelos recentes agravamentos de combustível, assim como a instalação e entrada em funcionamento de novas praças de portagem, ao longo da Estrada Nacional Número Um e outras rodovias principais, no estabelecimento da ligação terrestre do país.

No concreto, de Maputo até Massinga, os transportadores devem obrigatoriamente passar por cinco portagens e proceder a pagamentos sem quaisquer tipos de descontos, que poderiam ser concedidos a

utilizadores frequentes. Enquanto isso quem quiser chegar a Vilankulo passa por mais uma portagem e quem for até à cidade da Beira tem a obrigação

Forças Especiais no combate ao terrorismo**Companhia Independente para Montepuez**

(Maputo) O Comandante-geral da Polícia da República de Moçambique (PRM), Bernardino Rafael, dirigiu, neste domingo, as cerimónias da instalação do que se considera “Companhia Independente” da Polícia de Guarda Fronteira, no distrito de Montepuez, província de Cabo Delgado.

É mais uma acção inscrita na busca de acções que se considerem “eficazes e sustentáveis” no combate ao terrorismo, numa altura que começam a emergir relatos de incursões armadas protanizadas, também no distrito de Montepuez.

Além do terrorismo, Bernardino Rafael falou, igualmente, da necessidade de proteger os recursos naturais, tendo especial atenção ao facto de o distrito ter disponibilidade de vários jazigos de pedras preciosas e semi-preciosas.

Aliás, de acordo com o Comandante-geral da Polícia, muitos estrangeiros entram em Moçambique, exploram os recursos e depois

usam o dinheiro para financiar o terrorismo.

“Têm estado aqui. Depois de conseguir vendem e alimentam o terrorismo” – acusou Bernardino Rafael, falando na cerimónia.

As Companhias Independentes fazem parte das Forças Especiais da Polícia da República de Moçambique, que se particularizam em determinadas áreas de actuação na defesa e protecção do território nacional e seus recursos.

Em Novembro do ano passado, recorde-se, foram lançadas e colocadas em 12 distritos das províncias de Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Inhambane e Niassa.

A fase piloto abrangeu os distritos de Palma, Nangade, Mocimboa, Muidunbe e Quissanga, em Cabo Delgado; Marrupa e Mecula, no Niassa; Momba e Moma, em Nampula; Pebane e Gurué, na Zambézia e Inhassoro, em Inhambane. (Redacção)

Pagamento de Serviços

**Quando quiseres
onde estiveres**
Já está

*150# OU

Para mais informações contacta 84111 ou www.vi.com.mz



Facilita a tua vida



REVELE A FIBRA DO SEU NEGÓCIO

Com o serviço de qualidade certificada da TVCABO, nunca lhe falta fibra para fazer o seu negócio crescer.

21 480 550 | www.tvcabo.mz/negocios



tv cabo 25 ANOS

Publicidade

de pagar mais quatro, totalizando nove praças, nas quais se cobra por circulação no âmbito do que se considera regra do “utilizador – pagador”.

Do ponto de vista de custos, as cinco portagens de Maputo a Massinga, usando um autocarro de transporte de passageiros de 50 lugares [classe 3], só em taxas de portagens, os operadores devem desembolsar um total de 2.380 meticais. O valor corresponde ao somatório dos 380 meticais pagos na portagem de Cumbeza e depois mais dois mil meticais pagos em quatro portagens seguintes, nomeadamente de Chicumbane [Gaza], de Chidenguele [Gaza], de Nhacundele [Zavala, Inhambane] e de Malova [Massinga, Inhambane]. As quatro portagens que se seguem depois de Kumbeza custam 500 meticais cada para viaturas da classe 3.

Significa isto que quem for a fazer a ligação entre o terminal da Junta e a vila municipal de Vilankulo deve acrescentar mais 500 meticais, que deverão ser pagos na portagem de Mapinhane, já no distrito de Vilankulo.

Já para a cidade da Beira, deve-se ainda passar pelas portagens do Save [Inhambane], de Nhamatanda [Sofala] e, por fim, pela portagem do Dondo, também em Sofala. O custo indica mais 500 meticais no Save, 590 em Nhamatanda e 200 meticais no Dondo. Ou seja, só de Maputo a Dondo, deve-se desembolsar

4.170 meticais só em portagens.

Contas feitas, para um autocarro da classe 3, com capacidade de transportar 50 passageiros, o custo em combustível para, por exemplo, sair de Maputo até Vilankulo e regressar a Maputo, está na ordem de 45 mil meticais, segundo os transportadores.

O trajecto Maputo – Vilankulo, num percurso de cerca de 725 quilómetros, os transportadores cobram 1.500 meticais por passageiro, tendo em conta a actualização tarifária em vigor desde sexta-feira da semana passada.

Buracos, uma verdadeira dor de cabeça

Mas, mais do que reclamar simplesmente o custo por cada passagem numa determinada praça de portagem, os transportadores de longo curso dizem que o agravante, particularmente depois de Vilankulo, tem a ver com a qualidade das rodovias. Dizem ser bastante dolorido pagar tantas portagens para depois terem de “partir os autocarros” ao longo da viagem por conta de inúmeros buracos ao longo da viagem.

Com a actual situação, não têm dúvidas em dizer que se está perante

cobranças ilícitas ou injustas impostas pelo governo, pois, “não faz sentido gastar mais de 4 mil meticais só em portagens, para depois chegar à cidade da Beira com obrigação de meter o carro na oficina para reparação por causa dos buracos ao longo da viagem”.

Tabela já corroída

As novas tarifas de passagem, de acordo com a Federação Moçambicana dos Transportadores Rodoviários (FEMATRO) até são antigas e desactualizadas, visto que foram aprovados no ano passado e com previsão inicial de entrarem em vigor em Janeiro passado.

O agravamento obedeceu a uma lógica de se acrescentar mais 1.50 meticais por cada quilómetro percorrido, mas a proposta dos transportadores, nessa altura [2021], era que o acréscimo fosse na ordem de mais 1.75 meticais. Assim, e no sentido de fazer um pequeno e possível ajustamento, tendo em conta a deterioração acentuada da capacidade dos transportadores por causa do imparável aumento dos preços de combustíveis, chegou-se ao consenso de repor os 0.25 meticais por quilómetro que tinham sido “perdoados” em 2021. **(Redacção)**

Principais Câmbios MZN em 18 de Julho de 2022		
Moeda	Compra	Venda
ZAR/MT	3,68	3,75
USD/MT	63,25	64,51
GBP/MT	74,86	76,35
EUR/MT	63,42	64,68

Fonte: BCI

Nota: Cotações válidas apenas para montantes inferiores ao contravalor de 5.000 USD (cinco mil dólares americanos)

Actividade do Mercado - BVM

Estatísticas do final do dia 18 de Julho de 2022.

Ofertas de Venda	Preço (MT)	Acções	
Obrigações	---	ARKO SEGUROS	1.250,00
---	---	EMOSE	15,00
Fundos Públicos	---	CDM	60,00
---	---	CMH	2.700,00
Acções		Papel Comercial	
CDM	65,00	---	---
CMH	2.800,00	Mercado de acções	
---	---	Acções	Último Preço
HCB	2,35	CDM -	60,00
Papel Comercial		CMH -	2.700,00
---	---	EMOSE -	15,00
Ofertas de Compra		ZERO INVESTIMENTOS, S.A	20,00
Valores Mobiliários	Preço (MT)	TOUCH-Touch Publicidade, S.A	3,20
Obrigações		ARCO-Arco Investimentos, S.A	100,00
---	---	HCB -	2,35
Fundos Públicos		ARKO SEGUROS -	1.250,00
---	---	REVIMO -	12.750,00
		2BUSINESS - 2BUSINESS, S.A	1,00
		PAYTECH, S.A	10,00

Um caso de “especial complexidade” que exige mais tempo

(Maputo) O juiz Efigénio José Baptista decidiu adiar a leitura da sentença do processo 18/2019 – C, depois de ter chegado à conclusão de que não seria possível lê-la a 1 de Agosto, conforme tinha indicado aquando do término, Março passado, das sessões de produção da prova do “processo principal”, que tiveram lugar no Estabelecimento Penitenciário Especial da Machava.

No essencial, o juiz diz que o processo é de “especial complexidade”, realidade que pode ser aferida no facto de, depois de ter iniciado o julgamento com cerca de 15 mil folhas, actualmente cerca de 30 mil páginas, sem conta com os anexos, fazem parte do caso. Mais ainda é o facto de o tribunal continuar a ser confrontado com a chegada de novos documentos que devem, igualmente, fazer parte do processo.

Assim, Efigénio Baptista decidiu remarcar a sentença para 30 de Novembro. Ou seja, entende que precisa de mais 120 dias para analisar, com cuidado, todos os dados que constam das 30 mil folhas do processo, assim como dos anexos e outros documentos periciais. Nisto, há ainda questões relacionadas com a sobrecarga de trabalho imposta pelos arrestos, embargos e agavos que demandam o processo.

Na verdade, segundo se sabe, apesar de as sessões de produção da prova terem terminado em Março, a análise do processo para a elaboração da respectiva sentença só começou na terceira semana de Maio, isto depois do fim das sessões do que se considera “contraditório diferido” e audição de testemunhas do caso que tem a ver com o arresto preventivo de bens e participações sociais de alguns réus. Na lista estão Teófilo Nhangumele; Bruno Langa; Cipriano Mutota; Ndambi Guebuza; Fabião Mabunda; Gregório Leão; António do Rosário; Ângela Leão; Maria Inês Dove, Manuel Renato Matusse

e Zulficar Ahmad.

Ao que se sabe, só o processo de

Junto da Santa Sé

Nyusi nomeia Raul Domingos para embaixador

(Maputo) O Presidente da República, Filipe Nyusi, nomeou, nesta segunda-feira, Raúl Manuel Domingos, para o cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República de Moçambique junto da Santa Sé, naquilo que é interpretado como uma acção com elevado simbolismo no âmbito do discurso da reconciliação nacional e da igualdade de direitos e oportunidades.

Raul Domingos, Presidente do

arresto tem um total de 683 folhas, divididas em três volumes.

O despacho de remarcação da data da sentença tem a assinatura de Efigénio Baptista com data de 13 de Julho, e o carimbo e encaminhamento pelo ajudante de escrivão, Arlindo Luís Sarama, está com data de 18 de Julho. (Redacção)

Partido para a Paz, Democracia e Desenvolvimento (PDD) vinha exercendo igualmente as funções de membro do Conselho de Estado, depois de assim ter sido indicado por Filipe Nyusi, depois do falecimento do Presidente do MDM, Daviz Simango.

Para a abertura desta vacatura, o Chefe de Estado teve, ainda ontem, de exonerar Sérgio Nathú Cabá do cargo de embaixador junto da Santa Sé. (S. Carimo)

Oito mortos em dois acidentes de viação

Manhiça, de novo!

(Maputo) Pelo menos oito pessoas perderam a vida em dois acidentes de viação ocorridos no domingo e ontem [segunda-feira], no distrito da Manhiça, província de Maputo.

O primeiro acidente ocorreu, na tarde deste domingo, na Estrada Nacional Número 1, a principal estrada do país. Foi um choque frontal envolvendo uma viatura de transporte de passageiros e uma outra particular.

Tal como fez saber o porta-voz da Polícia de Trânsito na Província de Maputo, Rodrigues Chabana, a causa de mais este acidente de viação na zona tida como “sangrenta” devido a inúmeros acidentes de viação que vêm se registando no local, deveu-se a uma ultrapassagem irregular efectuada pela viatura que transportava passageiros.

Das vítimas mortais, cinco pessoas perderam a vida no local e outras duas, no Hospital Distrital da Manhiça.

Para além dos sete óbitos, este acidente causou ferimentos a 22 pessoas, das quais 12 feridos graves e outros 10 feridos ligeiros. Foi destes feridos [graves] que

as duas pessoas vieram a perder a vida já no hospital.

Já o segundo caso ocorreu na manhã de ontem, também envolvendo um transporte de passageiros e um camião. Ao que o mediaFAX apurou, o motorista do semi-colectivo de passageiro, despistou-se e foi embater no camião que estava estacionado na berma de estrada, causando a morte imediata de uma pessoa, e ferimentos graves a outras 15. Mais uma vez, foi apontado como causa do acidente, o excesso de velocidade. (Eduardo Conzo)

Visite agora e mantenha-se informado, (integridade & independência)
<https://www.savana.co.mz>

Publicidade

Covid-19 contribuiu para maior declínio na vacinação infantil

(Maputo) Cerca de 25 milhões de crianças ficaram desprotegidas contra difteria, tétano e tosse convulsa durante o ano passado.

Estimativas divulgadas pela OMS e pelo UNICEF que se basearam em dados facultados por 177 países, apontam que a pandemia da covid-19 contribuiu para a maior quebra na vacinação infantil em cerca de 30 anos, tendo 25 milhões de crianças ficado desprotegidas contra difteria, tétano e tosse convulsa em 2021.

O UNICEF fala em alerta vermelho para a saúde infantil e refere que comparado com 2019, antes da pandemia da covid-19, são mais de seis milhões de crianças expostas a doenças evitáveis que podem ser fatais.

“A expectativa era que 2021 fosse um ano de recuperação para os programas de vacinação a nível mundial, e de regresso aos valores obtidos em 2019, algo que não aconteceu”, escreve o UNICEF no seu relatório publicado esta segunda-feira. (Eduardo Conzo)



Assinatura do jornal
A partir de 20 de Abril de 2021

DESTINO	PERÍODO		
	Trimestral	Semestral	Anual
TODO O PAÍS	1.200,00Mt	2.300,00Mt	4.400,00Mt
PAÍSES DA SADC	USD 40,00	USD 75,00	USD 130,00
RESTO DO MUNDO	USD 50,00	USD 100,00	USD 200,00
Assinatura versao electrónica	USD 25,00	USD 40,00	USD 75,00

**Cada período é renovável em qualquer altura do ano.
Entrega ao domicílio nas Cidades de Maputo, Matola e Beira.
Aceitamos propostas para novos agentes, distribuidores e angariadores de assinaturas em todo território nacional.**

Para mais informação contacte:

Miguel Bila, 82 4576190 / 84 0135281 / 86 4576190
(miguel.bila@mediacoop.co.mz, mediafax@mediacoop.co.mz, mediafaxm@gmail.com)

Danilo Matsimbe, 86 5723175 / 84 5723175
APBX, 21 327631 / 21 301737 / 82 3171100 / 84 3171100
Fax, 21 302402 / 21 304265 admc@mediacoop.co.mz

Curtas

CMCM oferece carteiras a Lúngamo

(Maputo) No âmbito do Projecto “Tirar as crianças do chão”, parte da estratégia do Conselho Municipal da Matola no combate ao ensino precário, esta entidade vai, nesta terça-feira, entregar um total de 200 carteiras escolares à EPC de Lúngamo

A iniciativa visa a promoção e valorização da educação, através da melhoria das condições de ensino e aprendizagem na Matola. (Redacção)

Funcionamento do serviço de piquete

(Maputo) A Electricidade de Moçambique (EDM) fala hoje em Maputo, sobre o atendimento ao cliente e funcionamento do serviço de piquete em 24 horas por dia.

Com efeito, a empresa diz que reforçou a sua frota com novas viaturas, visando responder à demanda dos serviços e dar maior assistência ao cliente. As novas viaturas do piquete serão distribuídas pelas diferentes áreas do serviço ao cliente, a nível do País. (x)

Capacitação de líderes em Lichinga

(Lichinga) Iniciou nesta segunda-feira, 18 de julho, na cidade de Lichinga, província de Niassa, a capacitação de 32 beneficiários (líderes religiosas, comunitários e representantes de organizações da sociedade civil) baseados na província, em matérias ligadas a análise e resolução de conflitos, mediação e diálogo, lobby, advocacia e monitoria de gestão de recursos naturais.

Intervindo na sessão de abertura, o Secretário de Estado da Província do Niassa, Dinis Vilanculos chamou atenção aos participantes para que se envolvam activamente na gestão dos recursos naturais e na prevenção de conflitos decorrentes da exploração por considerar ser esta a responsabilidade de todos. (x)